

Sophia de Mello Breyner Andresen

POESIA

prefácio de
Pedro Eiras

ASSÍRIO & ALVIM

Apesar das ruínas e da morte,
Onde sempre acabou cada ilusão,
A força dos meus sonhos é tão forte,
Que de tudo renasce a exaltação
E nunca as minhas mãos ficam vazias.

NOITE

Mais uma vez encontro a tua face,
Ó minha noite que eu julguei perdida.

Mistério das luzes e das sombras
Sobre os caminhos de areia,

Rios de palidez em que escorre
Sobre os campos a lua cheia,

Ansioso subir de cada voz,
Que na noite clara se desfaz e morre.

Secreto, extasiado murmurar
De mil gestos entre a folhagem,

Tristeza das cigarras a cantar.

Ó minha noite, em cada imagem
Reconheço e adoro a tua face,
Tão exaltadamente desejada,
Tão exaltadamente encontrada,
Que a vida há-de passar, sem que ela passe,
Do fundo dos meus olhos onde está gravada.

LUAR

O luar enche a terra de miragens
E as coisas têm hoje uma alma virgem,
O vento acordou entre as folhagens
Uma vida secreta e fugitiva,
Feita de sombra e luz, terror e calma,
Que é o perfeito acorde da minha alma.

ÍNDICE

I

[Apesar das ruínas e da morte,]	25
Noite	26
Luar	27
Atlântico	28
Mar	29
Meio-dia	30
O jardim e a noite	31
Evohé Bakkhos	33
Apolo Musageta	34
[Espero sempre por ti o dia inteiro,]	35
[Às vezes julgo ver nos meus olhos]	36
[Noite das coisas, terror e medo]	37
Cidade	38
[Noites sem nome, do tempo desligadas,]	39
[Cidade suja, restos de vozes e ruídos,]	40
[Ir beber-te num navio de altos mastros]	41
Casa branca	42

II

[Pudesse eu não ter laços nem limites]	45
Primavera	46
[Tudo me é uma dança em que procuro]	47

[Se tanto me dói que as coisas passem].....	48
[Mais do que tudo, odeio]	49
Senhor.....	50
Noite de Abril	51
[Quem és tu que assim vens pela noite adiante,]	52
[Aqueles que exaltadas e secretas]	53
Paisagem.....	54
Como uma flor vermelha.....	55
O jardim e a casa	56
Jardim perdido	57
Jardim	58
No alto mar	59
Fundo do mar	60
[Nunca mais].....	61
Níobe transformada em fonte.....	62
[Céu, terra, eternidade das paisagens,]	63

III

[Lutaram corpo a corpo com o frio].....	67
Em todos os jardins	68
[Se todo o ser ao vento abandonamos].....	69
As fontes.....	70
A hora da partida.....	71
[Que poderei de mim mais arrancar]	72
[Ó noite, flor acesa, quem te colhe?]	73
[Há cidades acesas na distância,]	74
[Sinto os mortos no frio das violetas]	75
[Quando brilhou a aurora, dissolveram-se]	76
[Senti que estava às portas do meu reino,].....	78

Homens à beira-mar	79
Sinal de Ti.....	81
O vidente	83
[Que o Teu gládio me fira mortalmente.]	85
[No ponto onde o silêncio e a solidão].....	86